

Entre os dias 20 e 26 de outubro deste ano foi coordenado um Programa de Atividades de difusão e capacitação em ATS por um grupo integrado por entidades representativas de classe como a Associação de Químicos e o Sindicato Médico, instituições acadêmicas como a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Química da Universidade da República (Udelar) e instituições estatais como o Fundo Nacional de Recursos (FNR) e a Divisão de Avaliação Sanitária do Ministério de Saúde Pública (MPS) com o apoio da Organização Pan-americana da Saúde (OPAS).

O evento contou com a participação de Graciela Luraschi da Universidade Maimónides da Argentina, da Dra. Jerusa Leyenoff do Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde (IATS) e da Dra. Laura Sampietro do Hospital Clínico de Barcelona, de ampla trajetória internacional em ATS.

Os destaques do programa, que foi avaliado favoravelmente pelos participantes, foram: a realização de um curso de ATS do qual participaram 100 pessoas selecionadas de distintas profissões vinculadas à temática; uma oficina com as equipes técnicas do Ministério da Saúde Pública e do Fundo Nacional de Recursos; uma conferência da Dra. Sampietro a gestores em saúde sobre ATS em hospitais; e uma mesa redonda na Udelar intitulada “O papel da ATS na equidade, qualidade e sustentabilidade dos sistemas de saúde”.

Este programa coincidiu com uma ampla e controversa discussão do tema nos meios de comunicação por conta de vários casos de judicialização, em conjunto com a discussão no Parlamento de vários artigos de lei que propõem a metodologia de ATS explicitamente para a incorporação de benefícios à cobertura do Sistema Nacional Integrado de Saúde. Caso a medida seja aprovada, se estará dando força de lei à regulamentação existente sobre ATS.